

Sinais e sintomas da disfunção temporomandibular e sua prevalência

Dyovana Silva dos Santos¹
Joane Severo Ribeiro²

A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação formada pela parte anterior da fossa mandibular do osso temporal, o tubérculo articular e o côndilo da mandíbula. Ela apresenta-se bilateralmente, porém se movimenta unicamente, ou seja, o lado direito não se movimenta sem que o lado esquerdo mova-se também e vice-versa. É uma das articulações mais utilizadas no corpo, movendo-se centenas de vezes durante o dia, pois é responsável por algumas funções importantes, como a fala, mastigação e bocejo. Essa articulação realiza os movimentos de abertura e fechamento da boca, protrusão, retração e desvio lateral da mandíbula. Qualquer alteração, por menor que seja, pode promover uma disfunção da articulação, que se caracteriza por quadros dolorosos que podem ser agravados por diversas situações. A disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença de etiologia multifatorial, nas quais podem ser alterações na oclusão da boca, problemas esqueléticos, lesões por traumas, hábitos prejudiciais, fatores psicológicos, entre outros, podendo atingir as diferentes faixas etárias. Trata-se de diversas alterações que afetam as estruturas envolvidas na deglutição, na mastigação e na fala. Essas disfunções trazem ao paciente, sinais e sintomas como dor tanto muscular quanto articular, dificuldade na movimentação da articulação, estalos e outros, que interferem na qualidade de vida do mesmo e até mesmo o incapacitam em algumas atividades. O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura disponível e através disto verificar quais os principais sinais e sintomas que afetam os pacientes, verificando também a epidemiologia da disfunção. Realizou-se uma revisão de literatura em português, relacionada aos sinais e sintomas da disfunção temporomandibular e sua frequência em relação à idade e/ou profissões, pesquisados nas bases de dados Scielo e Lilacs, onde

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

foram encontrados 12 artigos no total, pesquisados com as palavras-chave “DTM”, “qualidade de vida” e “sinais e sintomas” entre os anos de 2003 à 2017. A disfunção temporomandibular tem maior prevalência no sexo feminino do que no sexo masculino, cerca de 4,6 mulheres a cada 1 homem desencadeiam a doença. Assim como também no público feminino é onde mais ocorre a cefaleia como o principal sintoma. Os estudos apontam que DTM afeta principalmente a alimentação e o sono devido à dor constante. Os principais sinais e sintomas citados e encontrados nos pacientes são dor na região da ATM (articulação temporomandibular), dor na região cervical, dor muscular, cefaleia, otalgia, zumbido dos ouvidos ao movimentar a articulação, cansaço, má oclusão, entre outros. Diante dos estudos analisados, podemos perceber uma similaridade nos resultados encontrados. Então se chegou à conclusão de que a DTM predomina no sexo feminino e a queixa de cefaleia também está mais frequentemente presente neste sexo. O sintoma mais relatado é a dor na articulação temporomandibular e na musculatura envolvida, tendo um impacto negativo na qualidade de vida, pois interfere em muitas atividades diárias. Quanto mais severa a disfunção mais prejudicial em aspectos como sono e alimentação.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular, Qualidade de Vida, Sinais e Sintomas.